



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*

**RELATÓRIO DE  
ACOMPANHAMENTO  
DA EXECUÇÃO  
ORÇAMENTÁRIA**

---

**EXERCÍCIO 2010**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO  
SEPLAG**

---

**SECRETÁRIO ANTÔNIO EDUARDO DIOGO DE SIQUEIRA FILHO**

**SECRETÁRIO ADJUNTO PHILIFE THEOPHILO NOTTINGHAM**

**SECRETÁRIO EXECUTIVO MARCOS ANTÔNIO BRASIL**

**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO**  
**NAIANA CORRÊA LIMA**  
**FÁTIMA BENEVIDES FALCÃO**  
**MARCOS MEDEIROS VASCONCELOS**

**COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO NAIANA CORRÊA LIMA**

**EQUIPE TÉCNICA**  
**ANTÔNIA ALBERTINA FERREIRA BESSA**  
**FRANCISCO AILSON ALVES SEVERO FILHO**  
**JOSÉ FÁBIO SOUSA DIOGO**  
**MARIA ENEIDA CARNEIRO FERREIRA LIMA**

---

**Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG**  
**Centro Administrativo Governador Virgílio Távora**  
**Av. Ministro José Américo, s/n - Ed. SEPLAG**  
**Cambeba - Fortaleza (CE)**  
**[www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br)**  
**Fone: (85) 3101.4496 / 4543**  
**Fax: (85) 3101.4514 / 4518**  
**E-mails:**  
**[naiana.lima@seplag.ce.gov.br](mailto:naiana.lima@seplag.ce.gov.br)**  
**[francisco.severo@seplag.ce.gov.br](mailto:francisco.severo@seplag.ce.gov.br)**  
**[fabio.diogo@seplag.ce.gov.br](mailto:fabio.diogo@seplag.ce.gov.br)**

**ÍNDICE**

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....</b>	<b>5</b>
1.1 Por Fonte de Recursos .....	5
1.1.1 Convênios .....	7
1.1.2 Operações de Crédito .....	7
1.2 Por Grupo de Natureza de Despesa .....	8
1.3 Por Programa .....	9
1.4 Por Região .....	10
1.5 Por Função .....	11
1.6 Por Poder e Secretaria .....	13

---

**ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela I – Despesas Empenhadas por Fontes .....	5
Tabela II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos .....	6
Tabela III – Despesas Empenhadas (Convênios) .....	7
Tabela IV – Despesas Empenhadas (Operações de Créditos) .....	8
Tabela V – Despesas Empenhadas por Grupo de Natureza de Despesa .....	8
Tabela VI – Comparativo 2007, 2008, 2009 e 2010 – Despesas Totais Empenhadas por GND .....	9
Tabela VII – Principais Programas de Investimentos .....	9
Tabela VIII – Despesas com Investimentos por Região .....	10
Tabela IX – Execução por Função – Todas as Despesas e Fontes .....	12
Tabela X – Despesas Totais Empenhadas por Secretaria .....	14

**ÍNDICE DE GRÁFICOS**

Gráfico I – Despesas Empenhadas – Comparativo de Fontes .....	6
Gráfico II – Participação Relativa da Despesa de Capital Regionalizada – Empenho RMF e Interior ...	11

---

## APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária do Estado do Ceará é uma publicação elaborada pela Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão – CPLOG da Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG e apresenta as principais informações acerca da execução da despesa pública pelo Estado do Ceará no exercício de 2010.

A despesa inicial autorizada para o Estado no exercício de 2010, aprovada pela Lei Orçamentária Anual nº. 14.608 de 06/01/2010, soma um valor de R\$ 13.805,3 milhões, distribuído entre os órgãos e entidades do Estado (incluindo as unidades gestoras de Fundos, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista). Esse montante compreende o orçamento Fiscal, de Seguridade Social e de Investimentos das Estatais. As empresas dependentes detêm parcela do Orçamento Geral do Estado da ordem de R\$ 317,2 milhões. Portanto, considerando exclusivamente o Orçamento Fiscal e de Seguridade, a despesa inicial fixada para o exercício é de R\$ 13.480,1 milhões. Destes, R\$ 9.997,0 milhões correspondem a recursos do Tesouro e R\$ 3.483,1 milhões de Outras Fontes.

No decorrer do exercício, a necessidade de ajustes orçamentários ou inclusão de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei do Orçamento permite ao Estado utilizar-se dos créditos adicionais. Em decorrência destes créditos abertos até 31 de dezembro, o Orçamento do Estado (fiscal e seguridade) passou para R\$ 18.143,1 milhões, representando 34,6% de acréscimo.

A aplicação dos recursos orçamentários autorizados para o exercício 2010 visando a consecução dos objetivos, realização de programas e prestação de bens e serviços à sociedade estão evidenciados neste relatório sob diferentes enfoques ou abordagens, conforme o ângulo que se pretende analisar. Outras informações também podem ser obtidas através do banco de dados da execução orçamentária disponibilizado para consulta e download pela Secretaria do Planejamento e Gestão por meio do endereço eletrônico: <http://www.seplag.ce.gov.br/seplag/categoria5/execucao-orcamentaria>. Este relatório busca evidenciar a atuação governamental através da gestão dos recursos públicos, possibilitando uma maior transparência e maior controle governamental e social sobre a implantação das políticas públicas adotadas.

## 1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A despesa total realizada até 31 de dezembro de 2010, considerando o orçamento fiscal e seguridade, alcançou o montante de R\$ 14.486,9 milhões, o que representa 79,8 % da despesa autorizada (Lei + Créditos Adicionais).

A seguir será apresentada a execução do orçamento sob os seguintes enfoques:

- Por Fonte de Recursos;
- Por Grupo de Natureza de Despesa;
- Por Programa;
- Por Região;
- Por Função; e
- Por Poder e Secretaria.

### 1.1. POR FONTE DE RECURSOS

A execução por fonte identifica a origem dos recursos segundo seu fato gerador. Representa um mecanismo integrador entre a receita e demonstra como está a execução da despesa dependendo de como a mesma foi financiada.

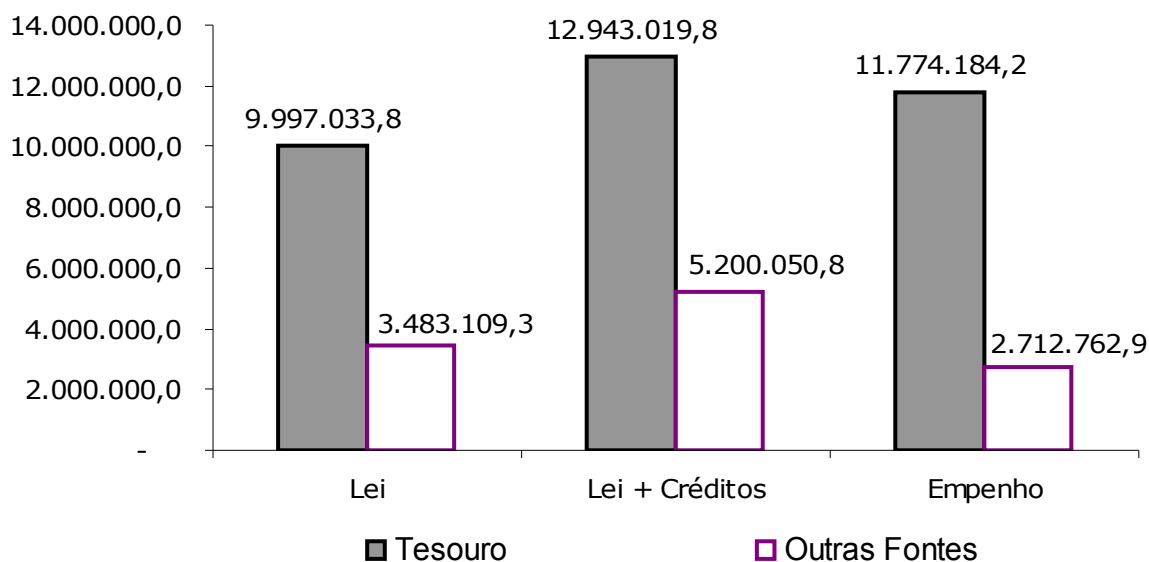
O grupo tesouro compreende, principalmente, a fonte de arrecadação de tributos de competência estadual, a cota-parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) e da Indenização pela extração de petróleo, xisto e gás (Royalties). O grupo outras fontes engloba as operações de créditos, convênios, recursos diretamente arrecadados, dentre outros.

Segundo os grupos de fontes, o Tesouro executou até 31 de dezembro de 2010, 91,0% das despesas autorizadas, enquanto o grupo Outras Fontes executou 52,2%, conforme pode ser observado na Tabela I e no Gráfico I a seguir.

TABELA I – Despesas Empenhadas por Grupo Fonte  
Orçamento Fiscal e Seguridade

Grupo de Fonte	R\$ 1.000,0			
	Lei	Lei + Créditos (a)	Empenho (b)	\$ (b)/(a)
Tesouro	9.997.033,8	12.943.019,8	11.774.184,2	91,0%
Outras Fontes	3.483.109,3	5.200.050,8	2.712.762,9	52,2%
<b>Total</b>	<b>13.480.143,1</b>	<b>18.143.070,6</b>	<b>14.486.947,1</b>	<b>79,8%</b>

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG

GRÁFICO I – Despesas Empenhadas por Grupo Fonte  
Orçamento Fiscal e Seguridade

A seguir será mostrada a composição do Orçamento Geral do Estado pelo critério das Fontes de Recursos.

No Grupo Tesouro, os recursos próprios e o repasse da União, identificados na tabela como Recursos Ordinários e FPE respectivamente, totalizam mais de 76% da execução das despesas, considerando todas as fontes de recursos.

TABELA II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos  
Orçamento Fiscal e Seguridade

FONTES	R\$ 1.000,0					
	Lei (a)	Lei + Créd. (b)	% Partic.	Empenho (c)	% Partic.	% Emp. c/b
<b>TESOURO</b>	<b>9.997.033,8</b>	<b>12.943.019,8</b>	<b>71,3%</b>	<b>11.774.184,2</b>	<b>81,3%</b>	<b>91,0%</b>
Recursos Ordinários	5.785.490,7	8.303.440,3	45,8%	7.475.289,9	51,6%	90,0%
FPE	3.591.089,5	3.708.819,2	20,4%	3.547.260,3	24,5%	95,6%
Recursos Provenientes da Contribuição Social	310.000,0	395.259,5	2,2%	359.612,0	2,5%	91,0%
Recursos Provenientes do FECOP	237.706,9	457.404,7	2,5%	336.522,1	2,3%	73,6%
Cota Parte da CIDE	42.000,0	42.000,0	0,2%	32.000,0	0,2%	76,2%
Alienação de Bens	-	22,6	0,0%	-	0,0%	0,0%
Inden. pela Extração do Petr., Xisto e Gás (Royalties)	30.746,7	36.073,4	0,2%	23.499,9	0,2%	65,1%
<b>OUTRAS FONTES</b>	<b>3.483.109,3</b>	<b>5.200.050,8</b>	<b>28,7%</b>	<b>2.712.762,9</b>	<b>18,7%</b>	<b>52,2%</b>
Operações de Crédito	1.272.850,7	2.312.976,1	12,7%	1.111.919,8	7,7%	48,1%
Convênios	1.682.502,7	2.251.962,6	12,4%	1.129.856,9	7,8%	50,2%
Recursos Diretamente Arrecadados	385.234,1	439.992,1	2,4%	341.245,9	2,4%	77,6%
Recursos Provenientes do SUS	-	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Outras Fontes*	142.521,8	195.119,9	1,1%	129.740,3	0,9%	66,5%
<b>TOTAL</b>	<b>13.480.143,1</b>	<b>18.143.070,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.486.947,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>79,8%</b>

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG

\* Contrib. Parlamentar; Contrib. Patronal Parlamentar; Contrib. do Salário Educação; Alienação de Bens; Depósitos Judiciais (PIMPJ); Medida Compensatória Ambiental e Repasse Fundo a Fundo (FNAS).

**1.1.1. CONVÊNIOS**

A fonte de convênio evidencia a transferência de recursos firmada, com ou sem contraprestações de serviços, por entidades públicas de qualquer espécie ou por organizações particulares, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes. A execução dos convênios celebrados com o Estado do Ceará pode ser verificada por ente federativo.

Dentre as ações desenvolvidas através dos convênios firmados destacam-se: Oferta Hídrica e Estratégica para Múltiplos Usos, Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino, e Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude.

TABELA III – Despesas Empenhadas por Convênios  
Orçamento Fiscal e Seguridade

RS 1.000					
Convênios	Lei	Lei + Créd. (b)	Empenho (c)	% Emp. (c)/(b)	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS INTERNACIONAIS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	3.613,5	3.883,5	297,4	7,7%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS INTERNACIONAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	180,0	262,6	-	0,0%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	1.023.111,7	1.473.913,8	719.941,8	48,8%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	186.550,8	237.679,4	60.546,1	25,5%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS MUNICIPAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	2.123,5	2.123,5	-	0,0%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PRIVADOS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	20,0	50,0	27,5	55,0%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PRIVADOS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	2.362,4	2.693,9	924,4	34,3%	
CONVÊNIO COM ÓRGÃO FEDERAL - PROGRAMA PADH	27.964,4	48.556,4	29.681,0	61,1%	
<b>TOTAL</b>	<b>1.245.926,2</b>	<b>1.769.163,1</b>	<b>811.418,3</b>	<b>45,9%</b>	

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG

**1.1.2. OPERAÇÕES DE CRÉDITOS**

A fonte de operações de crédito representa os ingressos financeiros provenientes da contratação de empréstimos e financiamentos obtidos junto a entidades estatais ou privados em que o Estado é o ente credor. No orçamento podem ser analisados os desempenhos de acordo com cada ente financiador, conforme especificados na tabela IV.

Dentre os programas financiados por meio das operações de crédito destacam-se pelo volume executado: Complexo Industrial e Portuário do Pecém, Programa Rodoviário do Estado do Ceará, Desenvolvimento de Destinos e Produtos Turísticos e Transporte de Passageiros em Trechos Metro-Ferrovários.



TABELA IV – Despesas Empenhadas por meio de Operações de Crédito  
Orçamento Fiscal e Seguridade Social

R\$ 1.000

Operações de Crédito	Lei	Lei + Créd. (b)	Empenho (c)	% Emp. (c)/(b)
OPERAÇÃO DE CRÉDITO NÃO CONDICIONADA	214.771,98	228.690,24	108.155,77	47,3%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS - BNDES/PEF	-	479.802,04	236.945,81	49,4%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS - TESOURO/BNDES	409.419,68	611.280,78	438.259,34	71,7%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS - TESOURO	3.341,30	29.289,21	26.186,82	89,4%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS - TESOURO/BNB	29.819,00	38.319,00	12.491,45	32,6%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS - TESOURO/CEF	109.754,28	109.754,28	11.764,10	10,7%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS - TESOURO/KFW	11.580,22	11.580,22	2.615,73	22,6%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS - TESOURO/BIRD	122.013,99	122.434,98	42.727,53	34,9%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS - TESOURO/BID	359.941,85	668.464,36	227.589,21	34,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.260.642,3</b>	<b>2.299.615,1</b>	<b>1.106.735,8</b>	<b>48,1%</b>

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG

**1.2. POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA**

A execução por Grupo de Natureza de Despesa – GND agrega elementos de despesas com as mesmas características quanto ao objeto de gasto. Com base na tabela V, verifica-se que o grupo “Tesouro” executou 91% de sua despesa programada. Dentro do referido grupo, “Pessoal e Encargos Sociais” apresentou o maior percentual de execução (96%).

No grupo “Outras Fontes” a segunda despesa com o maior percentual executado em relação ao autorizado foi a despesa “Outras Despesas Correntes”, que contribuiu com um empenho de 70%. O empenho total neste grupo ficou em 52%.

TABELA V – Despesas Empenhadas por Grupo de Natureza de Despesa – GND  
Orçamento Fiscal e Seguridade Social

R\$ 1.000

Grupo da Natureza de Despesa	Tesouro			Outras Fontes			Todas as Fontes		
	Lei + Créd. (a)	Empenho (b)	% (b)/(a)	Lei + Créd. (a)	Empenho (b)	% (b)/(a)	Lei + Créd. (a)	Empenho (b)	% (b)/(a)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.478.151,93	5.262.925,82	96%	127.602,76	106.381,38	83%	5.605.754,69	5.369.307,20	96%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	224.307,70	189.008,96	84%	-	-	0%	224.307,70	189.008,96	84%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.022.490,64	4.648.660,36	93%	1.090.673,46	765.626,52	70%	6.113.164,10	5.414.286,88	89%
INVESTIMENTOS	1.773.678,84	1.289.427,29	73%	3.980.381,05	1.839.955,97	46%	5.754.059,89	3.129.383,26	54%
INVERSÕES FINANCEIRAS	95.889,53	82.244,24	86%	1.393,50	799,07	57%	97.283,03	83.043,31	85%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	348.501,20	301.917,48	87%	-	-	0%	348.501,20	301.917,48	87%
<b>TOTAL</b>	<b>12.943.019,8</b>	<b>11.774.184,2</b>	<b>91,0%</b>	<b>5.200.050,8</b>	<b>2.712.762,9</b>	<b>52,2%</b>	<b>18.143.070,6</b>	<b>14.486.947,1</b>	<b>79,8%</b>

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG

Ao se comparar as despesas executadas até o 3º quadrimestre dos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010, conforme a Tabela VI verifica-se que houve crescimento nominal no total das despesas em todos os anos analisados.

Considerando ainda a mesma Tabela VI, as despesas com os grupos “Juros e Encargos da Dívida” e “Amortização da Dívida” apresentaram uma redução até o 3º quadrimestre de 2010 em relação ao mesmo período do ano anterior em virtude,

principalmente, do volume de amortizações realizadas e a taxa de câmbio favorável. A redução dos juros foi de 1,1% e da amortização foi de 48,2%.

TABELA VI – Comparativo: execução 2007, 2008, 2009 e 2010  
Despesa Total Empenhada por GND – Todas as Fontes – Orçamento Fiscal e Seguridade

Grupo da Natureza de Despesa	R\$ 1.000						
	Empenhado 2007	Empenhado 2008	Evolução 2007-2008	Empenhado 2009	Evolução 2008-2009	Empenhado 2010	Evolução 2009-2010
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.490.851,4	4.051.363,4	16,1%	4.621.827,2	14,1%	5.369.307,2	16,2%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	222.850,0	212.115,6	-4,8%	191.144,6	-9,9%	189.009,0	-1,1%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.331.939,1	3.911.895,3	17,4%	4.461.003,4	14,0%	5.414.286,9	21,4%
INVESTIMENTOS	586.904,2	1.056.585,2	80,0%	1.954.319,8	85,0%	3.129.383,3	60,1%
INVERSÕES FINANCEIRAS	77.190,7	109.547,3	41,9%	98.856,7	-9,8%	83.043,3	-16,0%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	419.474,4	435.038,2	3,7%	582.819,6	34,0%	301.917,5	-48,2%
<b>TOTAL</b>	<b>8.129.209,8</b>	<b>9.776.544,9</b>	<b>20,3%</b>	<b>11.909.971,3</b>	<b>21,8%</b>	<b>14.486.947,1</b>	<b>21,6%</b>

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG

### 1.3. POR PROGRAMA – Investimentos

Na Tabela VII abaixo segue a execução dos Investimentos por Programa durante o exercício 2010. O Programa “Complexo Industrial e Portuário do Pecém” executou mais de 11% de todo o Investimento do Estado, com R\$ 350.604,4 mil reais. Em seguida ficou o Programa “Oferta Hídrica Estratégica para Múltiplos Usos” com 8,2% dos recursos do grupo Investimentos, refletindo em R\$ 255.594,2 mil reais.

TABELA VII – Principais PROGRAMAS de Investimentos – Todas as Fontes – Orçamento Fiscal e Seguridade Social

PROGRAMA	R\$ 1.000	
	Empenhado	% partic.
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	350.604,4	11,2%
OFERTA HÍDRICA ESTRATÉGICA PARA MÚLTIPLOS USOS	255.594,2	8,2%
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ - CEARÁ III	233.237,5	7,5%
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ	225.475,6	7,2%
FORTELECIMENTO DA ATENÇÃO A SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO	181.095,7	5,8%
DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS E PRODUTOS TURÍSTICOS	175.738,1	5,6%
ESTRUTURAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA	168.169,3	5,4%
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM TRECHOS METRO-FERROVIÁRIOS	129.735,3	4,1%
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE	128.765,4	4,1%
PADRÕES BÁSICOS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ENSINO	84.315,6	2,7%
SANEAMENTO AMBIENTAL DO CEARÁ	82.980,9	2,7%
HABITACIONAL	82.519,6	2,6%
SEGURANÇA MODERNA E COM INTELIGÊNCIA	64.969,6	2,1%
EXPANSÃO E MELHORIA DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA	62.834,0	2,0%
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ-PRODETUR/CE	55.287,0	1,8%
GESTÃO DO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO SUPERIOR	54.391,7	1,7%
PROGRAMA DE GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - PROGERIRH ADICIONAL	51.792,9	1,7%
GESTÃO ESTRATÉGICA DE TIC PARA O ESTADO - SEPLAG	49.388,2	1,6%
PROGRAMA DE INOVAÇÃO, DESBUROCRATIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E MELHORIA DA PRODUTIVIDADE DO PODER JUDICIÁRIO	47.594,9	1,5%
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO - PRODETUR NACIONAL	47.129,7	1,5%
<b>SubTotal</b>	<b>2.531.619,9</b>	<b>80,9%</b>
<b>Outros Programas</b>	<b>597.763,4</b>	<b>19,1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.129.383,3</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG

#### 1.4. POR REGIÃO

A execução por região identifica a localização física dos gastos.

O Estado do Ceará está dividido em oito macrorregiões de planejamento, sendo uma correspondente à Região Metropolitana de Fortaleza e outras sete englobando as macrorregiões do Interior do Estado. Os gastos não regionalizados (identificados no orçamento pelo código 22 cuja expressão é “Estado do Ceará”) correspondem às despesas com abrangência estadual e que por sua natureza não são passíveis de regionalização.

Em 2010 verificou-se que os gastos não regionalizados (*Estado do Ceará*) atingiram patamares de execução de investimentos acima de 58% em relação ao valor autorizado.

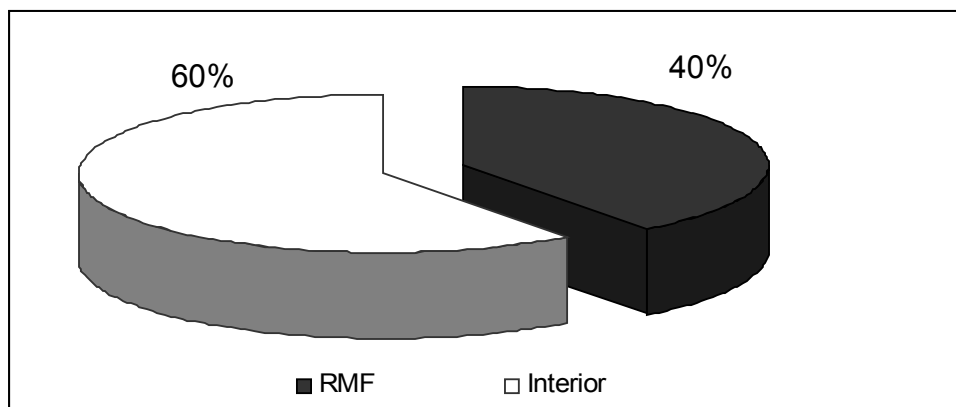
TABELA VIII – Despesas de Investimentos Empenhadas por Região – *Todas as Fontes* – Orçamento Fiscal e Seguridade

REGIÃO	R\$ 1.000			
	Lei	Lei+Créd.(a)	Empenhado(b)	% (b)/(a)
RMF	1.063.207,50	1.624.871,63	843.689,95	51,9%
LITORAL OESTE	145.845,06	287.688,90	184.373,94	64,1%
SOBRAL / IBIAPABA	295.413,82	491.859,35	235.745,36	47,9%
SERTÃO DE INHAMUS	107.196,48	215.818,74	109.241,71	50,6%
SERTÃO CENTRAL	200.069,66	425.682,55	224.921,91	52,8%
BATURITÉ	63.492,75	87.597,72	41.140,90	47,0%
LITORAL LESTE / JAGUARIBE	253.059,43	359.226,80	152.800,30	42,5%
CARIRI / CENTRO SUL	264.977,51	563.440,68	338.535,36	60,1%
ESTADO DO CEARÁ	851.561,32	1.697.873,53	998.933,84	58,8%
<b>TOTAL</b>	<b>3.244.823,52</b>	<b>5.754.059,89</b>	<b>3.129.383,26</b>	<b>54,4%</b>

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG

Considerando apenas os investimentos passíveis de regionalização (ou seja, excluindo a região 22), percebe-se que, as macrorregiões Litoral Leste (64,1%), Cariri/Centro Sul (60,1%) e Sertão Central (52,8%) apresentaram os maiores percentuais de empenho em detrimento das demais.

Gráfico II – Participação Relativa das Despesas de Investimentos – Empenho RMF e Interior  
– Todas as Fontes



Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG  
Exclusive Região "Estado do Ceará"

O gráfico II evidencia o esforço do Estado em desconcentrar os Investimentos conforme orientação da Constituição Estadual. O exercício 2010 encerrou com a Região Metropolitana de Fortaleza tendo empenhado 40% em Investimentos e o interior ficou com os 60% restante.

Vale lembrar que para este cálculo foram excluídos os investimentos não regionalizados, ou seja, os que apresentam como código de região o número 22.

### 1.5. POR FUNÇÃO

A execução por função evidencia a área de ação governamental na qual a despesa está sendo realizada.

Considerando-se todas as funções, constata-se que até o 3º quadrimestre de 2010, a maior parte dos recursos foi aplicada nas funções de Educação, Saúde, Previdência Social, Transporte, Segurança Pública e Administração, conforme a Tabela IX abaixo.

Vale ressaltar que a função de Encargos Especiais compreende as transferências obrigatórias aos municípios, o pagamento da dívida, contribuição patronal, precatórios e outros encargos do Estado.

TABELA IX – Execução por Função – Todas as Despesas e Fontes

R\$ 1.000

<b>FUNÇÃO</b>	<b>Empenhado</b>	<b>% partic.</b>
EDUCAÇÃO	2.751.061,7	19,0%
SAÚDE	1.628.957,7	11,2%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.458.885,7	10,1%
TRANSPORTE	1.222.365,8	8,4%
SEGURANÇA PÚBLICA	957.917,6	6,6%
ADMINISTRAÇÃO	767.191,1	5,3%
JUDICIÁRIA	538.039,7	3,7%
LEGISLATIVA	362.756,6	2,5%
SANEAMENTO	355.627,1	2,5%
AGRICULTURA	323.536,5	2,2%
URBANISMO	279.234,0	1,9%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	207.859,8	1,4%
ESSENCIAL À JUSTIÇA	194.055,1	1,3%
DIREITOS DA CIDADANIA	188.890,2	1,3%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	172.234,6	1,2%
GESTÃO AMBIENTAL	145.599,4	1,0%
INDÚSTRIA	96.134,7	0,7%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	93.294,0	0,6%
HABITAÇÃO	89.020,7	0,6%
CULTURA	78.331,9	0,5%
TRABALHO	69.207,9	0,5%
DESPORTO E LAZER	64.998,1	0,4%
COMUNICAÇÕES	64.320,8	0,4%
ENERGIA	31.393,5	0,2%
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	26.606,0	0,2%
<b>SubTotal</b>	<b>12.167.520,1</b>	<b>84,0%</b>
ENCARGOS ESPECIAIS	2.319.426,9	16,0%
<b>TOTAL</b>	<b>14.486.947,1</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG

## **1.6. POR PODER E SECRETARIA**

A execução por Poder e Secretaria reflete a estrutura organizacional e administrativa governamental.

Verifica-se no Poder Executivo que a Defensoria Pública Geral do Estado, a Procuradoria Geral do Estado e a Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado foram os órgãos que executaram mais de 95% da sua previsão orçamentária durante o exercício de 2010.

No Poder Judiciário o Tribunal de Justiça executou mais de 98% do orçamento e no Poder Legislativo, a Assembléia executou quase 100% do orçamento. Vale ressaltar que esta análise considerou apenas as fontes do grupo Tesouro conforme a Tabela X abaixo.

TABELA X – Despesas Totais Empenhadas por Poder e Secretaria – Fonte Tesouro

	R\$ 1.000		
<b>PODER/SECRETARIA</b>	<b>Lei+Créd. (a)</b>	<b>Empenho (b)</b>	<b>% (b)/(a)</b>
<b>LEGISLATIVO</b>	<b>368.477,5</b>	<b>365.798,0</b>	<b>99,3%</b>
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	285.513,0	284.844,5	99,8%
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	36.504,1	36.108,4	98,9%
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	46.460,4	44.845,1	96,5%
<b>JUDICIÁRIO</b>	<b>406.393,1</b>	<b>401.919,5</b>	<b>98,9%</b>
TRIBUNAL DE JUSTIÇA	406.393,1	401.919,5	98,9%
<b>MINISTÉRIO PÚBLICO</b>	<b>154.792,6</b>	<b>151.764,8</b>	<b>98,0%</b>
PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	154.792,6	151.764,8	98,0%
<b>EXECUTIVO</b>	<b>8.933.629,9</b>	<b>7.927.992,0</b>	<b>88,7%</b>
DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO	58.906,9	57.833,5	98,2%
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	42.617,6	41.313,8	96,9%
CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO	7.449,3	7.131,7	95,7%
SECRETARIA DA FAZENDA	506.578,0	480.701,2	94,9%
CASA CIVIL	145.023,9	137.492,7	94,8%
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	941.798,4	885.107,6	94,0%
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	295.069,6	274.906,4	93,2%
GABINETE DO VICE-GOVERNADOR	3.898,3	3.578,7	91,8%
SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	232.694,9	213.563,5	91,8%
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	1.081.720,8	992.265,1	91,7%
CASA MILITAR	8.650,1	7.751,1	89,6%
SECRETARIA DA SAÚDE	1.326.598,3	1.185.641,4	89,4%
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	436.338,2	387.762,4	88,9%
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR	374.729,5	332.674,8	88,8%
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA	139.918,9	122.470,5	87,5%
GABINETE DO GOVERNADOR	14.704,2	12.859,4	87,5%
SECRETARIA DO TURISMO	108.281,5	92.621,9	85,5%
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	113.232,3	96.600,0	85,3%
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	2.528.566,9	2.156.557,4	85,3%
SECRETARIA DA CULTURA	57.334,4	47.112,2	82,2%
SECRETARIA DAS CIDADES	306.913,1	238.824,6	77,8%
SECRETARIA DO ESPORTE	60.849,9	46.372,9	76,2%
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS	116.068,8	87.951,4	75,8%
CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE	20.193,5	14.890,9	73,7%
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	5.492,6	4.007,2	73,0%
<b>Extras</b>	<b>3.079.726,7</b>	<b>2.926.709,8</b>	<b>95,0%</b>
ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	2.154.667,5	2.099.291,7	97,4%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	901.482,71	827.418,14	91,8%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	23.576,48	-	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>12.943.019,8</b>	<b>11.774.184,2</b>	<b>91,0%</b>

Fonte: SIOF/CPLOG/SEPLAG